

Anadia, 15 de maio de 1965.

Meu caro Piñeiro

Chegámos bem a Anadia; e daqui lhe quero dar o nosso agradecimento pelas deferências e paciências que teve conosco. Entreguei os livros a sua irmã; mas trouxe comigo um papel dactilografado sobre o problema ortográfico do galego, que você tinha naquele livro de Santiago Gómez, Filología de la lengua gallega. Como não tive tempo de o ler, trouxe-o para o copiar. Continuo na minha: é de urgência absoluta esse problema da ortografia, e parece-me que é relativamente fácil, desde que se lhe não dê demasiado rigor.

Quero adverti-lo de que, para o manejo do aparelho de duche que aí comprei, se deverá observar o seguinte: depois de o aparelho quente, para que corra a água no duche deverá abrir-se suavemente o grifo superior da banheira do lado direito. E até convém que de vez em quando ele seja usado.

Também deixei nas gavetas da mesa onde escrevia, no comedor, papéis que me servirão quando voltar, pois agora tenho a sorte de dispor de uma casa às ordens e duma boa vizinhança. É possível que voltemos para outubro. Gostaria de conhecer o outono na Galiza, que entre nós é lindíssimo.

Vou mandar ao Dr. Sabell uns documentos que lhe interessam. Apresente a sua senhora, irmã e sobrinha os nossos melhores cumprimentos. Um abraço cordial e agradecido do amigo atento

Diga a sua irmã que minha mulher já comprou a máquina das amêndoas. Esperamos portador.

